



MARIALVA

Prédio da Câmara ganha nova iluminação em alusão ao Setembro Verde, mês de conscientização de doação de órgãos.

2 de setembro de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
2 de setembro de 2021	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva com informações de AEN-PR	



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

A Câmara Municipal de Marialva ganhou iluminação na cor verde. A ação faz parte da campanha Setembro Verde que foi instituída pela [Lei Ordinária nº 2069/2016](#).

O propósito é de levar informação e promover no município a conscientização sobre a doação e o transplante de órgãos e tecidos.

O Paraná continua líder nacional em doações de órgãos com 33 por milhão de população (pmp). A média do Brasil é de 13,7 pmp. O Estado fechou o ano de 2020 com 41,6 pmp e garantiu a liderança desde então. Neste ano foram 213 doações efetivas, que resultaram em 353 transplantes de órgãos e 365 transplantes de córneas.

Os dados são do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) que analisa as notificações de janeiro a julho deste ano junto a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO).

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e o Sistema Estadual de Transplantes (SET/PR) reforçam a importância da conscientização da doação de órgãos por meio da campanha Setembro Verde. No Paraná, 2.459 pessoas aguardam por uma doação.

“Uma única pessoa, sendo doadora, pode salvar até dez vidas. Cada um de nós possui cinco vezes mais chances de precisar de um órgão do que de efetivamente conseguir um doador. Então falarmos sobre doação e principalmente, comunicarmos os familiares sobre esse desejo, é sem dúvida um ato de amor ao próximo”, disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

No último ano, o Estado teve 1.161 notificações de potenciais doadores e 475 doações efetivas, as quais corresponderam a 698 transplantes de órgãos sólidos realizados no Estado.

Na análise dos dados brasileiros, o RBT destaca que “com o agravamento da pandemia pela Covid-19 em todo o País, a partir de fevereiro, acentuou-se a queda na taxa de doações e transplantes”. Inevitavelmente, todos os estados registraram queda nas doações de órgãos e transplantes.

Mesmo assim, o documento destaca que apenas três unidades da federação ultrapassaram 30 transplantes renais pmp – Paraná, São Paulo e Distrito Federal. O Estado atingiu 36,5 pmp, acima da média nacional de 19,2 pmp.

O Paraná também está entre os três estados que mais realizaram transplantes hepáticos (fígado) com 15,8 pmp, enquanto a média brasileira é de 8,7 pmp. Já com relação a transplantes de pâncreas, o Estado está entre os cinco estados que realizaram o procedimento.